

As Formas de relevo: Geomorfologia

O planeta Terra não é uma massa uniforme, ele possui grandes variações na sua superfície devido aos mais diversos processos que ocorreram, e ainda ocorrem, ao longo de toda a sua existência.

Impactos de asteroides, atividade vulcânica, chuvas e ventos causando erosão... Tudo isso tem moldado a superfície do nosso planeta há mais de 65 milhões de anos. E dentro da geografia temos uma área específica que estuda essas variações e modificações, é a geomorfologia, GEO = Terra e Morfologia = Forma.

Relevo são as irregularidades que a superfície terrestre apresenta. O planeta apresenta algumas formas arredondadas, outras mais planas, submersas como os oceanos e mares, ou emersas como nossos continentes e ilhas.

A formação do relevo é o resultado de ações antigas e recentes, causadas pela natureza (agentes endógenos, ou internos e exógenos, ou externos) e pelo homem, ou seja, pela ação humana na natureza. O relevo é dinâmico e está em constante transformação. O resultado nós percebemos nas formas de relevo que se apresentam aos nossos olhos.

Os agentes endógenos ou internos são aqueles que são ocasionados pela dinâmica interna do planeta Terra, como as movimentações tectônicas, os abalos sísmicos e o vulcanismo. Já os agentes exógenos ou externos são o que chamamos de agentes modeladores do relevo, porque provocam a erosão, ou seja, o desgaste e a acomodação por meio do intemperismo, que são as precipitações como chuvas, neve e granizo, as oscilações de temperatura e pressão atmosférica, o vento e os seres vivos, em especial os humanos.

Para entender melhor, analisar e compreender a forma com que essas dinâmicas se revelam, foi elaborada uma classificação do relevo terrestre com base em suas características principais, dividindo-o em, basicamente, cinco formas diferentes de relevo, são elas: as montanhas, os planaltos, as planícies, as chapadas e as depressões.

Os planaltos ou platôs, designam as superfícies planas com elevadas altitudes (acima de 300 metros), característica marcante que os diferem das planícies.

As planícies designam as superfícies planas de baixas altitudes (até 100 metros), formados por rochas sedimentares. As “planícies litorâneas” correspondem aos terrenos planos próximos à região litorânea. A maior planície alagável do mundo é o Pantanal, com mais de 200 mil quilômetros quadrados de extensão, localizado em sua maior parte no Brasil (70%) e as outras parcelas entre Bolívia e Paraguai.

As depressões caracterizam planos rebaixados, consideradas as menores altitudes encontradas no planeta (100 a 500 metros), formadas principalmente pelo fenômeno da erosão. Uma depressão pode ser absoluta, quando está situada abaixo do nível do mar ou relativa, quando está localizada acima do nível do mar.

As montanhas são grandes elevações constituídas ao longo dos anos por atividades vulcânicas, terremotos e outras manifestações naturais. Elas podem ser vulcânicas, quando foram formadas a partir de vulcões, dobradas caso tenham sido formadas pelo tectonismo ou os dobramentos da terra, falhadas, se formadas pelas falhas da crosta terrestre ou de erosão quando formadas a partir de erosão.

As chapadas normalmente são os terrenos de ligação entre as planícies e os planaltos, próximas as escarpas, como poderemos visualizar na imagem abaixo:

